RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA

MATERNIDADE SANTA ISABEL

- EXERCÍCIO 2025 -

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220
Caixa Postal 504 - Botucatu/SP | CNPJ 46.230.439/0001/01
Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809
www.famesp.org.br | diretoria@famesp.org.br

1. INTRODUÇÃO 3

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3

2.1.1. - Objetivos Gerais 4

2.1.2. - Objetivos Específicos 5

2.2. Identidade da Unidade Gerenciada 5

2.2.1 Breve Histórico – Maternidade Santa Isabel 5

2.2.2 Perfil assistencial 6

2.2.3 Estrutura física assistencial 6

3. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 7

3.1. AÇÕES/TREINAMENTOS/EVENTOS 7

3.1.1. Institucional 7

3.1.2 Assistencial/Humanização 8

3.1.3. - Principais Realizações relativas à Educação Continuada 10

3.1.4. Índice de Satisfação de Usuário 12

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ATINGIDAS OU EXCESSIVAMENTE SUPERADAS NO GERENCIAMENTO DA MATERNIDADE SANTA ISABEL 13

5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO 18

6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA 19

6.1 NATUREZA JURÍDICA E CONFORMIDADE NORMATIVA 19

6.2. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ECONOMIA DE ESCALA 20

6.3 METODOLOGIA DE RATEIO E DIVISIBILIDADE 20

6.4. JURISPRUDÊNCIA E SÚMULA 41 DO TCESP 20

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS. 21

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas na **Maternidade Santa Isabel**, no período de janeiro a dezembro de 2025, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), tais como: Instruções Normativas nº 01/2020 e alterações.

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento da Maternidade Santa Isabel, conforme previsto no contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, recentemente teve sua segunda renovação por mais 05 (cinco) anos, com início em 01 de fevereiro de 2022 e o término em 31 de janeiro de 2027, processo n° SES-PRC-2021/41883, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações de Fluxo de Caixa e seus resultados.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

2.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove” (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2025, a FAMESP completou quatorze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 44 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

2.1.1. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

2.1.2. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

2.2. Identidade da Unidade Gerenciada

2.2.1 Breve Histórico – Maternidade Santa Isabel

Criada em outubro de 1978, a Maternidade Santa Isabel é referência de atendimento médico especializado para 18 municípios da região ligados ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI) em partos de alto risco, partos de baixo risco e cirurgias ginecológicas para a população.

A unidade é também uma referência afetiva para milhares de pessoas que nasceram no tradicional prédio localizado na quadra 26 da Rua Araújo Leite, na Vila Santa Tereza - região central de Bauru. Em junho

de 2012, sua gestão foi assumida pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) - Organização Social de Saúde que somente em Bauru é gestora de cinco serviços estaduais de saúde.

Missão

Desenvolver um serviço de saúde dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada e integral, com responsabilidade social e ambiental, comprometimento ético e comportamental através de incentivos ao ensino e buscando melhoria contínua.

Visão

Ser excelência na prestação de serviços de Obstetrícia e Neonatologia com segurança, qualidade, humanização e valorização da vida.

Valores

Ética, transparência, dinamismo, humanismo e criatividade.

Negócio

Maternidade Santa Isabel: celebrando a vida desde o primeiro momento.

2.2.2 Perfil assistencial

Trata-se um hospital materno infantil, referência para atenção neonatal intensiva (UTI) e partos de alto risco e cirurgias ginecológicas para os 18 municípios da microrregião de Bauru e para partos de baixo risco para a cidade de Bauru.

No Instituto da Mama, prédio anexo à Maternidade, funciona os atendimentos ambulatoriais e exames que contemplam as especialidades de Pediatria pós Alta, Pediatria Prematuridade, Ginecologia Cirúrgica, Planejamento Familiar – Laqueadura, Anestesiologia, Fonoaudiologia e Enfermagem – Pré Operatório e Enfermagem – Palivizumabe. Realizamos ainda, exames de ultrassonografia e mamografias para pacientes externos. Em novembro de 2022, a instituição passou a oferecer dois novos serviços, o Ambulatório de Mastologia e o Ambulatório de Punção de Mama (PAAF e Core Biópsia).

2.2.3 Estrutura física assistencial

A Maternidade desenvolve serviços de saúde específicos em obstetrícia, dentro dos princípios do SUS com assistência humanizada e integral.

CAPACIDADE ATUAL INSTALADA

- 53 Leitos de internação – (50 Obstetrícia e 03 Clínica Cirúrgica);
- 10 Leitos de Cuidados Intermediários – UCInco, sendo 01 isolamento;
- 05 Leitos na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru - UCINca;

- 17 Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, sendo 01 isolamento;
- 05 Leitos de Centro de Parto Normal;
- 04 Leitos Auxiliares no Pré Parto;
- 02 Salas de Consultas de Pronto Atendimento;
- 01 Sala de emergência de Pronto Atendimento;
- 03 Leitos de observação de Pronto Atendimento;
- 01 Sala de acolhimento com classificação de risco;
- 04 salas cirúrgicas;
- 03 consultórios ambulatoriais
- Sala para ultrassonografia ambulatorial;
- Sala para realização de mamografia, com mamógrafo operando.

3. APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. AÇÕES/TREINAMENTOS/EVENTOS

3.1.1. Institucional

Cerimônia de Entrega do Selo CQH

A Maternidade Santa Isabel, no dia 7 de fevereiro teve-se um marco em sua trajetória com a conquista do selo de Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), reconhecimento que atesta a excelência dos serviços prestados à saúde materno-infantil. O selo é o reflexo de um trabalho contínuo de toda a equipe da instituição, que se empenhou nos últimos anos para atingir as metas de qualidade exigidas pelo programa CQH, iniciativa da Associação Paulista de Medicina (APM), de adesão voluntária, que tem como objetivo contribuir para a melhoria constante da qualidade hospitalar por meio do aperfeiçoamento dos processos de gestão. O programa estimula a autoavaliação e promove mudanças de atitudes e comportamentos, incentivando o trabalho coletivo, especialmente o de equipes multidisciplinares, no aprimoramento das metodologias de atendimento.

Maternidade recebem moções de aplausos da Câmara Municipal

No dia 10 de abril, a Maternidade foi homenageada com moções de aplausos durante sessão solene realizada no Plenário Benedito Moreira Pinto, da Câmara Municipal de Bauru. A iniciativa foi proposta pelo vereador Sandro Bussola, em reconhecimento ao trabalho de excelência desenvolvidos por essa unidade estadual de saúde.

Maternidade recebe menção honrosa em Seminário de Hospitais Saudáveis 2025

A Maternidade Santa Isabel, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, marcou presença no Seminário Hospitais Saudáveis (SHS) 2025, apresentando o trabalho “Os Benefícios Gerados na Implantação da 3º Fase do Projeto de Automação do Sistema de Climatização Central (CAG - Central de Água Gelada e Dois Chillers) Relacionados às Ações de Sustentabilidade da Maternidade Santa Isabel”. Com esse projeto, a Maternidade foi reconhecida no Prêmio Amigo do Meio Ambiente (PAMA) 2025, recebendo "Menção Honrosa" pelos resultados obtidos, decorrentes de ações iniciadas em 2024 e atualmente em contínua evolução. O projeto compartilhou a experiência da instituição na implantação da automação do sistema de água gelada e chillers (Chiller), voltada à redução do consumo energético e à mitigação de impactos ambientais.

Aquisição de novo aparelho de Ultrassom

A Instituição foi contemplada com recurso de investimento destinado à aquisição de um aparelho de ultrassom da empresa Philips Medical Systems Ltda. O ultrassom é uma ferramenta fundamental para a avaliação clínica em diversas especialidades médicas, possibilitando diagnósticos mais rápidos e seguros. Com a disponibilização desse novo equipamento, será possível ampliar a oferta de exames, reduzir o tempo de espera dos pacientes e qualificar ainda mais a assistência prestada pela Instituição, contribuindo para decisões clínicas mais assertivas e para o fortalecimento da resolutividade do serviço de saúde.

Processo de aquisição de aparelho de histeroscopia diagnóstica

A Maternidade em dezembro de 2025, também foi contemplada com recurso para aquisição de um aparelho de histeroscopia diagnóstica, com previsão de chegada no mês de junho de 2026. Esse equipamento permitirá a realização de exames especializados para avaliação da cavidade uterina, representando um importante avanço na área de saúde da mulher. A histeroscopia diagnóstica possibilita a visualização direta do interior do útero, auxiliando na identificação de alterações como pólipos, miomas, malformações uterinas e outras condições ginecológicas. Com a implantação desse serviço, a Instituição ampliará sua capacidade de diagnóstico e acompanhamento das pacientes, proporcionando maior precisão na investigação clínica, redução da necessidade de procedimentos mais invasivos e melhoria na qualidade do cuidado oferecido à população.

3.1.2 Assistencial/Humanização

Curso de Gestante

Em 2025, a Maternidade Santa Isabel realizou dezesseis edições do curso de gestante. O curso é ministrado pela equipe de enfermagem obstétrica da Maternidade para as gestantes de Bauru e região. Em 2025 tivemos a participação de 472 pessoas, sendo 310 gestantes e 162 acompanhantes.

Eventos adversos e reações transfusionais é tema de capacitação

No dia 8 de maio, a Maternidade Santa Isabel realizou um treinamento voltado aos profissionais da saúde com o tema *Eventos Adversos e Reações Transfusionais.* A atividade foi conduzida pelo médico hematologista e contou com a participação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da unidade. A capacitação teve como foco o reconhecimento precoce e a condução adequada de reações transfusionais, reforçando a importância da segurança do paciente. A ação integra o calendário de treinamentos contínuos promovidos pela Maternidade, com o objetivo de qualificar ainda mais a assistência prestada às gestantes e recém-nascidos, alinhando-se às diretrizes da hemovigilância e da cultura de segurança nas instituições de saúde.

Maternidade Santa Isabel promove atualização da equipe com foco em sepse materna

Com o objetivo de fortalecer a educação continuada de sua equipe assistencial, a Maternidade Santa Isabel realizou palestra de atualização, no dia 27 de maio, com foco na sepse materna, uma das principais causas de mortalidade materna evitável no mundo. A iniciativa reafirma o compromisso com a qualidade da assistência e segurança da paciente permitindo o reconhecimento precoce de sinais clínicos, o manejo adequado e a redução de desfechos negativos. A palestra foi voltada para a equipe multiprofissional da maternidade, reforçando a importância do trabalho em conjunto e da vigilância ativa em todos os níveis de cuidado com a gestante e puérpera.

Capacitações reforçam cultura de segurança

Profissionais da Maternidade Santa Isabel participaram de uma série de treinamentos promovidos pelas equipes do Núcleo de Segurança do Paciente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e Educação Continuada. Ao todo, 194 colaboradores das áreas assistencial, de apoio e administrativa foram capacitados.

As ações aconteceram nos dias 27 e 30 de junho, com turmas nos diferentes períodos, e abordaram temas fundamentais para a segurança do ambiente hospitalar, como Protocolo de Comunicação Efetiva, Prevenção de Quedas, 06 Metas Internacionais de Segurança do Paciente, Controle de Isolamento e

Infecções do Trato Respiratório. As atividades foram realizadas nos setores, facilitando o acesso dos colaboradores ao conteúdo e ampliando o alcance das orientações técnicas e preventivas.

Capacitação reforça segurança na movimentação de pacientes

Nos dias 1 e 2 de julho, em diferentes horários, a Maternidade Santa Isabel promoveu um treinamento sobre Movimentação e Transferência de Pessoas e o uso do passante, dispositivo de apoio à mobilidade. A ação foi conduzida pelas equipes de Educação Continuada e SESMT, reunindo 90 colaboradores. O objetivo foi reforçar as práticas seguras no cuidado aos pacientes, promovendo a prevenção de riscos e o bem-estar tanto dos usuários quanto dos profissionais de saúde.

XIX Capacitação do Método Canguru

Entre 5 e 8 de agosto de 2025, a Maternidade Santa Isabel realizou a XIX Capacitação do Método Canguru, com participação de equipe multiprofissional. O treinamento, conduzido por tutoras do projeto, abordou temas como aspectos neurocomportamentais do recém-nascido pré-termo, qualidade do cuidado e oficina prática de construção do boneco. A iniciativa reforça o compromisso da unidade em oferecer assistência humanizada, integral e holística, alinhada aos princípios do SUS e à melhoria contínua.

Evento Agosto Dourado

A Maternidade Santa Isabel promoveu uma série de atividades em alusão ao Agosto Dourado, mês dedicado à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A programação reuniu colaboradores da instituição em rodas de conversa, palestras e workshops conduzidos por especialistas, que destacaram a importância da amamentação para a saúde de mães e bebês.

Evento Novembro Roxo

A campanha reforça a importância de informar, prevenir e oferecer cuidado especializado aos bebês que chegam ao mundo antes do tempo ideal. Na Maternidade Santa Isabel, a ação ganhou destaque entre 19 e 25/11, em evento voltado aos trabalhadores, com foco na importância da atuação em equipe e do papel essencial de cada pessoa nos resultados alcançados na assistência.

3.1.3. - Principais Realizações relativas à Educação Continuada

A Educação Continuada em parceria com as demais comissões do Hospital, supervisores, recursos humanos, SCIH e equipe multiprofissional desenvolveram capacitações e atualizações no ano de 2025.

Atividades da Educação Continuada realizadas no período de janeiro a dezembro de 2025
Integração Admissional Geral;
Integração Admissional de Enfermagem;
Quiz da Transfusão de Sangue;
Treinamento de preenchimento da avaliação de desempenho;
Palestra referente saúde mental no trabalho: desafios e possibilidades;
XVIII e XIX - Curso de Sensibilização ao método Canguru;
Curso de Reanimação Neonatal;
Palestra “Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis”;
Treinamento “Atualização em transfusão sanguínea”;
Treinamento “Protocolo Dengue, Zika e Chikungunya”;
Treinamento “Juntos pela segurança: convocação dos mediadores de Segurança para a MSI”;
Treinamento “Prevenção e combate ao Aedes Aegypti – Dengue”;
Quis de Transfusão de Sangue”;
Programação interna – março lilás;
Treinamento “Teste do Coraçãozinho”;
Treinamento “Prot. de Identificação do paciente, cirurgia segura e as 06 metas da segurança do paciente”;
Treinamento “Prot. De Higienização das mãos e Controle de Infecção Puerperal”;
Treinamento de Reanimação Neonatal para equipe assistencial;
Palestra “Mulheres Livres: pelo direito de viver sem medo”;
Treinamento “Assistência ao Parto Vaginal e Patograma”;
Treinamento “Guia de Procedimentos na Sala de Ultrassom”;
Treinamento “Prot. Plano de Contingência de atendimento para casos de vírus respiratório em pacientes adultos e neonatais no âmbito hospitalar da MSI”;
Treinamento de Reanimação Neonatal para residentes de medicina da Pediatria;
Treinamento “Profilaxia e tratamento da hemorragia pós parto”;
Workshop da Iniciativa Hospital Amigo da Criança
Capacitação “Protocolo de atendimento a mulheres vítimas de violência”;
Palestra “percepção de risco” – ação realizada pelo abril verde – prevenção de acidentes de trabalho;
Capacitação – Workshop – abril pela segurança do paciente;
Palestra “Empatia: um caminho para prevenção em acidentes de trabalho”;
Treinamento “Campanha de Higienização das mãos”;
Momento de Reflexão – Desperta Débora “mães que oram por seus filhos”;
Treinamento “Orientador do Recursos Humanos”;
Treinamento: Manual do Orientador – Diretoria de Recursos Humanos das unidades de Bauru;
Palestra “Atendimento nutricional exclusivo para colaboradores”;
Treinamento “Sepse Materna”;
Capacitação “Protocolo de meningite: fluxo de atendimento”;
Palestra “Dia Mundial de doação do leite materno – doação de leite humano: gesto humano que alimenta esperança”
Palestra “Tabagismo”;
Treinamento “Atualização em Transfusão Sanguínea”;

Treinamento do Bisturi Cirúrgico;
Palestra “A influência dos óleos essenciais no comportamento humano”;
Treinamento “Prot. Comunicação Efetiva, Risco de Queda e as 06 metas da Segurança do paciente”;
Treinamento “Protocolo de Controle de Isolamento e Infecções Trato Respiratório”;
Capacitação de Lideranças;
Treinamento “Movimentação e transferência de pessoas e o uso de passante”;
Encerramento Gestão Participativa 2023-2025
Palestra “Alimentação Saudável”;
Treinamento “Comunicação Assertiva”;
Treinamento “Analgesia farmacológica no trabalho de parto”;
Treinamento “Protocolo de aborto da Maternidade Santa Isabel;
Treinamento “Boas práticas de medicações, fixação de cateter e anotação de enfermagem”;
Treinamento “Cuidados para evitar hemólise”;
Treinamento “Discussão de caso clínico – obstetrícia e cirurgia geral”;
Treinamento “Implantação de Bundles na UTI Neonatal”;
Treinamento “Registro de Temperaturas”;
Treinamento “Orientações de Seg. no Trab. na utilização de máquinas e equipamento, conforme NR-12;
Treinamento “Coleta, armazenamento e transporte de anátomo patológico na MSI”;
Treinamento “Sífilis Congênita”;
Treinamento “Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, prevenção de flebite e 06 metas da segurança do paciente”;
Treinamento “Medidas de prevenção de ITU, higienização das mãos, 06 metas da segurança do paciente e higienização das mãos”
Treinamento “Comunicação de más notícias”;
Treinamento “Protocolo de prevenção de lesão por pressão e 06 metas da segurança do paciente”;
Treinamento “Protocolo de prevenção de infecção de corrente sanguínea e higienização das mãos”;
Treinamento “Simulado de Abandono do prédio”;
Treinamento “Integração dos Anjos”;

3.1.4. Índice de Satisfação de Usuário

Em decorrência da descontinuidade do sistema PSAT - Sistema utilizado pela Secretaria de Estado da Saúde para aplicação e gerenciamento da Pesquisa de Satisfação do Usuário, destinada a coletar a avaliação dos pacientes quanto aos serviços prestados pelas unidades de saúde, a instituição adotou medidas para assegurar a continuidade do monitoramento da percepção dos usuários em relação aos serviços prestados.

Nesse contexto, foi desenvolvido pela própria instituição um instrumento de coleta de dados por meio da plataforma Google Forms, destinado à realização de pesquisas de satisfação com as pacientes atendidas. A ferramenta possibilita a sistematização das avaliações referentes ao atendimento e aos serviços ofertados, permitindo o acompanhamento contínuo dos indicadores de qualidade.

A implementação desse formulário tem como finalidade manter o processo de escuta qualificada das pacientes, bem como subsidiar análises internas voltadas à avaliação dos serviços e à identificação de oportunidades de melhoria nos fluxos e práticas assistenciais e administrativas.

Os dados obtidos por meio desse instrumento são periodicamente analisados pela equipe responsável, servindo como base para o monitoramento da qualidade do atendimento e para o aprimoramento contínuo das ações institucionais.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Pronto Atendimento	4,08%	89,91%	3,91%	2,08%
Internação	12,41%	83,43%	1,91%	2,25%
Instituto da Mama	10%	83%	3%	2%

O acesso ao formulário de avaliação encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico:

- https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeRtiju2CM5QNRlTdIqC0yoFw8J98D_FpJ_rZ_VEDC8ZJR2Fw/viewform (Ambulatório).
- https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSewBpsBpL7njDOljgVBKjpVqQvj1M0PSOjaIVAFH0ap0TErzg/viewform (PA).
- https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe6qxG6nmdTCNWg_zSnrigXstTof_hoaS9f8ByeNjyL9H-Tcw/viewform (alojamento/hotelaria).

4. COMPARATIVO ESPECÍFICO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA AS METAS NÃO ATINGIDAS OU EXCESSIVAMENTE SUPERADAS NO GERENCIAMENTO DA MATERNIDADE SANTA ISABEL

Produção dos Serviços em 2025, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas.

Fundação para o Desenvolvimento
Médico e Hospitalar
Organização Social de Saúde

	PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (JANEIRO A JUNHO) Atividade Hospitalar														
INTERNAÇÕES	**JANEIRO**		**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	CONT.	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**%**
Obstetrícia	**350**	324	**350**	345	**350**	384	**350**	377	**350**	388	**350**	355	**2.100**	**2.173**	**3,48**
Pediatria	**120**	98	**120**	112	**120**	122	**120**	152	**120**	127	**120**	91	**720**	**702**	**-2,50**
TOTAL INTERNAÇÕES	**470**	**422**	**470**	**457**	**470**	**506**	**470**	**529**	**470**	**515**	**470**	**446**	**2.820**	**2.875**	**1,95**

SAÍDA CLÍNICA CIRÚRGICA	**JANEIRO**		**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	CONT.	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**%**
Eletivas	**40**	19	**40**	24	**40**	47	**40**	46	**40**	46	**40**	38	**240**	**220**	**-8,33**
Urgências	**0**	3	**0**	3	**0**	2	**0**	7	**0**	4	**0**	4	**0**	**23**	**0,00**
TOTAL	**40**	**22**	**40**	**27**	**40**	**49**	**40**	**53**	**40**	**50**	**40**	**42**	**240**	**243**	**1,25**

Hospital Dia Cirúrgico/ Cirurgias Ambulatoriais	**JANEIRO**		**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	CONT.	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**%**
Cirurgia Hospital - Dia	8	8	8	8	8	8	8	10	8	9	8	10	**48**	**53**	**10,42**

URGÊNCIA/ EMEGÊNCIA	**JANEIRO**		**FEVEREIRO**		**MARÇO**		**ABRIL**		**MAIO**		**JUNHO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	CONT.	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**%**
Consultas	**1.400**	1.386	**1.400**	1.359	**1.400**	1.463	**1.400**	1.373	**1.400**	1.541	**1.400**	1.442	**8.400**	8.564	**1,95**

	PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (JULHO A DEZEMBRO) Atividade Hospitalar														
INTERNAÇÕES	**JULHO**		**AGOSTO**		**SETEMBRO**		**OUTUBRO**		**NOVEMBRO**		**DEZEMBRO**		**TOTAL SEMESTRE**		
	CONT.	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**CONT.**	**REALIZ.**	**%**
Obstetrícia	**350**	410	**350**	362	**350**	316	**350**	322	**350**	332	**350**	352	**2.100**	**2.094**	**-0,29**
Pediatria	**120**	112	**120**	106	**120**	121	**120**	114	**120**	121	**120**	143	**720**	**717**	**-0,42**
TOTAL INTERNAÇÕES	**470**	**522**	**470**	**468**	**470**	**437**	**470**	**436**	**470**	**453**	**470**	**495**	**2.820**	**2.811**	**-0,32**

SAÍDA CLÍNICA CIRÚRGICA	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Eletivas	40	55	40	53	40	51	40	63	40	58	40	45	**240**	**325**	**35,42**
Urgências	0	2	0	5	0	2	0	3	0	1	0	10	**0**	**23**	**0,00**
TOTAL	**40**	**57**	**40**	**58**	**40**	**53**	**40**	**66**	**40**	**59**	**40**	**55**	**240**	**348**	**45,00**

Hospital Dia Cirúrgico/ Cirurgias Ambulatoriais	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	PACT.	REALIZ.	%
Cirurgia Hospital - Dia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	**0**	**0,00**
Cirurgias Ambulatoriais	8	10	8	7	8	10	8	9	8	9	8	11	**48**	**56**	**16,67**
TOTAL	**8**	**10**	**8**	**7**	**8**	**10**	**8**	**9**	**8**	**9**	**8**	**11**	**48**	**56**	**16,67**

URGÊNCIA/ EMEGÊNCIA	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Consultas	**1.400**	**1.549**	**1.400**	**1.478**	**1.400**	**1.360**	**1.400**	**1.525**	**1.400**	**1.347**	**1.400**	**1.307**	8.400	8.566	1,98

PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)
Atividade Ambulatorial

Ambulatorial	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Primeiras Consultas	36	54	36	115	36	122	36	130	36	131	36	125	**216**	677	**213,43**
Interconsultas	90	66	90	89	90	95	90	126	90	110	90	123	**540**	609	**12,78**
Consultas Subsequentes	116	71	116	143	116	121	116	142	116	128	116	136	**696**	741	**6,47**
TOTAL CONSULTAS	**242**	**191**	**242**	**347**	**242**	**338**	**242**	**398**	**242**	**369**	**242**	**384**	**1.452**	**2.027**	**39,60**

Consultas Não Médicas	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Interconsultas	130	75	130	106	130	123	130	210	130	279	130	336	**780**	**1.129**	**44,74**
TOTAL	**130**	**75**	**130**	**106**	**130**	**123**	**130**	**210**	**130**	**279**	**130**	**336**	**780**	**1.129**	**44,74**

SADT EXTERNO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Diagnóstico por Radiologia	400	451	400	420	400	418	400	345	400	338	400	341	2.400	2.313	**-3,63**
Diagnóstico por Ultrassom	320	317	320	317	320	300	320	312	320	329	320	330	1.920	1.905	**-0,78**
TOTAL SADT EXTERNO	**720**	**768**	**720**	**737**	**720**	**718**	**720**	**657**	**720**	**667**	**720**	**671**	**4.320**	**4.218**	**-2,36**

PRODUÇÃO DO 2º SEMESTRE DE 2025 (JULHO A DEZEMBRO)
Atividade Ambulatorial

Ambulatorial	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Primeiras Consultas	36	117	36	103	36	106	36	134	36	92	36	66	**216**	**618**	**186,11**
Interconsultas	90	116	90	132	90	135	90	158	90	120	90	102	**540**	**763**	**41,30**
Consultas Subsequentes	116	148	116	170	116	170	116	161	116	157	116	119	**696**	**925**	**32,90**
TOTAL CONSULTAS	**242**	**381**	**242**	**405**	**242**	**411**	**242**	**453**	**242**	**369**	**242**	**287**	**1.452**	**2.306**	**58,82**

Consultas Não Médicas	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Interconsultas	130	303	130	277	130	438	130	293	130	148	130	131	780	1.590	103,85
TOTAL	**130**	**303**	**130**	**277**	**130**	**438**	**130**	**293**	**130**	**148**	**130**	**131**	**780**	**1.590**	**103,85**

SADT EXTERNO	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL SEMESTRE		
	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	CONT.	REALIZ.	%
Diagnóstico por Radiologia	400	411	400	427	400	583	400	803	400	639	400	661	**2.400**	**3.524**	**46,83**
Diagnóstico por Ultrassom	320	329	320	264	320	329	320	354	320	338	320	316	**1.920**	**1.930**	**0,52**
TOTAL SADT EXTERNO	**720**	**740**	**720**	**691**	**720**	**912**	**720**	**1.157**	**720**	**977**	**720**	**977**	**4.320**	**5.454**	**26,25**

Considerações gerais da Atividade Hospitalar/Ambulatorial: Ao analisar os comparativos entre o volume contratado e o volume realizado no período consolidado de janeiro a dezembro de 2025, observa-se que, na atividade hospitalar – Internações, houve variações pontuais ao longo do ano, especialmente no indicador da Pediatria, que apresentou pequenos déficits em determinados períodos decorrente dos fatores de sazonalidade do número de nascimento. No entanto, quando considerado o acumulado anual, a produção alcançou a meta pactuada, demonstrando a capacidade da unidade em manter o equilíbrio assistencial ao longo do período avaliado.

Na produção cirúrgica, contemplando procedimentos eletivos e de urgência, a unidade apresentou desempenho superior ao pactuado, atingindo 123% da meta contratual, com superação de 111 cirurgias em relação ao previsto, valor representado pela demanda originada no ambulatório de ginecologia.

No que se refere ao Pronto Atendimento, especificamente nas consultas de urgência e emergência, a unidade registrou produção equivalente a 101% da meta pactuada. Ressalta-se que se trata de serviço caracterizado como porta aberta, cuja demanda é espontânea, não havendo governabilidade direta sobre o volume de atendimentos realizados, estando este diretamente relacionado às necessidades assistenciais da população.

Na produção ambulatorial, considerando Primeiras Consultas, Consultas Subsequentes e Interconsultas, a unidade superou a meta estabelecida, alcançando 149% do volume pactuado para o ano de 2025. Esse resultado refere-se aos atendimentos das demandas de consultas na especialidade de ginecologia cirúrgica, anestesiologia, pediatria e planejamento familiar – laqueadura, estratégia adotada com o objetivo de fortalecer a linha de cuidado e garantir o atingimento da meta cirúrgica pactuada.

No que se refere às consultas não médicas, que compreendem os atendimentos de fonoaudiologia e enfermagem, observou-se desempenho acima do pactuado. No caso específico da fonoaudiologia, houve período de déficit de profissionais na equipe, o que impactou o atendimento durante a internação hospitalar. A ocorrência disso, parte dos atendimentos que tradicionalmente seriam realizados no período de internação foram redirecionados para o ambulatório, resultando em aumento no número de consultas ambulatoriais registradas. Já no que se refere à enfermagem, manteve-se a continuidade das consultas nos ambulatórios de especialidades, contribuindo para a ampliação da assistência multiprofissional prestada aos usuários.

Dessa forma, considerando o conjunto das atividades assistenciais desenvolvidas ao longo de 2025, verifica-se que a unidade atingiu e, em alguns indicadores, superou as metas pactuadas em contrato. Ressalta-se ainda que, por se tratar de unidade de porta aberta, parte significativa da produção assistencial está diretamente relacionada à demanda espontânea da população e ao perfil assistencial da instituição,

fatores que podem gerar oscilações pontuais na produção hospitalar e ambulatorial ao longo do período analisado.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS POR ABSORÇÃO

A Maternidade Santa Isabel, mantém o contrato com a empresa Planisa desde 2013, prestando serviço de consultoria de custos e utilizamos sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeio aplicado à gestão de custos pela consultoria da Planisa para a Maternidade Santa Isabel de Bauru é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos, tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Instituição.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços

estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como: quantidade de pacientes-dia, quantidade de consultas médicas e não médicas realizadas etc.

Atividade Hospitalar (Período janeiro a dezembro 2025)		
Centro de Custo - Internações	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Paciente-Dia Clínica Ginecologia Obstétrica	1.156	956,01
Paciente-Dia Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal	187	1.614,93
Paciente-Dia UTI Neonatal	303	2.939,04
Paciente-Dia Unidade de Cuidados Intermediários Canguru	68	1.559,10
Centro de Custo - Clínica Cirúrgica	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Paciente-Dia Clínica Cirúrgica	53	1.924,79
Centro de Custo - Urgência e Emergência	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Pacientes atendidos PA/PS	1428	311,38

Atividade Ambulatorial (Período janeiro a dezembro 2025)		
Centro de Custo - Ambulatorial	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Consultas Ambulatoriais Médicas	361	177
****Centro de Custo - Consultas Não Médicas**	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Interconsultas	227	56,38
Centro de Custo - SADT	**Média de Produção**	**Média Custo Unitário**
Exames de Mamografia (interno e externo)	501	60,44
Exames de Ultrassonografia (interno e externo)	594	146,92

Fonte: Sistema KPIH.

6. RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS PELA ENTIDADE GESTORA

6.1 NATUREZA JURÍDICA E CONFORMIDADE NORMATIVA

A FAMESP-OSS não adota a prática de "taxa de administração" (lucro ou remuneração fixa). Em observância às Resoluções SS nº 107/2019 (vigente até 31/07/2025) e SS nº 138/2025 (vigente a partir de 01/08/2025), a entidade realiza o registro contábil do rateio de custos administrativos estritamente necessários à execução dos Contratos de Gestão.

Essa sistemática respeita o princípio da legalidade e o rol taxativo de despesas vedadas pelas referidas Resoluções. A interpretação restritiva adotada pela Fundação visa garantir segurança jurídica, previsibilidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, assegurando que o reembolso de despesas ocorra apenas quando vinculados à finalidade assistencial.

6.2. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ECONOMIA DE ESCALA

A centralização de serviços administrativos na sede da FAMESP é uma estratégia de otimização de recursos. Ao evitar que cada unidade hospitalar mantenha estruturas administrativas isoladas, a Fundação promove:

- **Redução de Custos**: Ganho de escala em processos de compras, gestão de RH e administração financeira.
- **Estandardização:** Garantia de conformidade fiscal, tributária e rigor na prestação de contas.
- **Foco Assistencial**: Permite que a direção das unidades direcione esforços exclusivamente à atividade-fim (saúde).

Ausente essa estrutura centralizada, o ônus financeiro ao Erário seria significativamente superior, dada a necessidade de duplicidade de cargos e serviços em cada filial.

6.3 METODOLOGIA DE RATEIO E DIVISIBILIDADE

O critério de rateio é pautado na proporcionalidade do volume de dispêndios financeiros realizados por cada unidade. A metodologia segue as seguintes etapas:

1. **Levantamento de Custos da Sede**: Identificação das despesas operacionais totais da estrutura central.
2. **Cálculo da Participação**: Definição do percentual de representatividade de cada unidade em relação ao total de "saídas de caixa" (dispêndios financeiros) realizados por cada unidade.
3. **Apuração da Cota-Parte**: Aplicação do percentual sobre o custo da sede, resultando no valor exato a ser ressarcido por cada contrato de gestão.

Este modelo assegura que o meio escolhido seja menos oneroso ao patrimônio público, conforme preceitua os instrumentos normativos acima mencionados.

6.4. JURISPRUDÊNCIA E SÚMULA 41 DO TCESP

A prática de rateio de despesas indiretas é amplamente reconhecida como legítima pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), com precedentes consolidados em processos do Tribunal.

Ressalte-se que tal prática não afronta a Súmula 41 do TCE, uma vez que:

- Não há transferência de recursos para formação de lucro ou reserva financeira.
- Trata-se exclusivamente de ressarcimento de custos operacionais comprovados e indispensáveis.
- O modelo possui aval técnico da Secretaria de Estado da Saúde e respaldo em pareceres desta Corte de Contas, reafirmando o compromisso da FAMESP com a moralidade administrativa.

7. EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS.

FLUXO DE CAIXA - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2025	
	(Em Reais)
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (saldo em 31/12/2024)	**3.077.507,44**
RECEITAS	-
CONTRATO DE GESTÃO	**53.297.424,00**
TERMO ADITAMENTO - CUSTEIO	**200.000,00**
TERMO ADITAMENTO - INVESTIMENTO	**684.826,00**
COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	**1.782.860,51**
RECEITAS FINANCEIRAS	**450.474,97**
RECICLAGEM	**445,31**
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS/RESIDENCIA MÉDICA)	**1.244.966,50**
DOAÇÕES – RECURSOS FINANCEIROS	**40.090,00**
TOTAL DE RECEITAS	**57.701.087,29**
DESPESAS	-
PESSOAL (CLT)	**39.863.579,75**
ORDENADOS	24.005.230,03
BENEFÍCIOS	3.435.313,99
HORAS EXTRAS	109.212,80
ENCARGOS SOCIAIS	7.473.567,23
RESCISÕES COM ENCARGOS	558.321,54
13°	1.862.333,93
FÉRIAS	774.386,54
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	1.645.213,69
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**11.366.257,86**
ASSISTENCIAIS	**5.685.034,90**
PESSOA JURÍDICA	5.472.809,27
PESSOA FÍSICA	212.225,63
ADMINISTRATIVOS	**5.681.222,96**
MATERIAIS	**4.691.516,18**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	3.663.922,66
MATERIAIS DE CONSUMO	1.027.593,52
AÇÕES JUDICIAIS	**182.868,33**
TRABALHISTAS	40.515,06
CÍVEIS	142.353,27
UTILIDADE PÚBLICA	**1.004.602,26**
FINANCEIRAS	**589,42**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**72.040,44**
INVESTIMENTOS	**791.552,63**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**421.779,09**
TOTAL DE DESPESAS	**58.394.785,96**
SALDO DO MÊS (Receitas – Despesas)	**-693.698,67**
SALDO FINAL (SD ANTERIOR + RECEITAS – DESPESAS)	**2.383.808,77**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2024	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÃO FINANCEIRA / EMENDAS	**2.382.808,77**

ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**1.000,00**
TOTAL	**2.383.808,77**

Fonte - Portal Gestão em Saúde.

Considerações: O montante de recursos financeiros recebidos pela FAMESP – Maternidade Santa Isabel é originário do Contrato de Gestão firmado com Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, acrescido da Emenda Parlamentar e do complemento Federal do piso de enfermagem.

Com relação ao Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, a Maternidade Santa Isabel iniciou janeiro de 2025 com o saldo positivo em caixa no valor de R$ 3.077.507,44 (três milhões, setenta e sete mil, quinhentos e sete reais e quarenta e quatro centavos), incluindo valor referente ao TA 02/2025 de R$ 684.826,00 (seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte e seis centavos) – recurso de investimento para aquisição de aparelho de Histeroscopia diagnóstica, para ampliação do diagnóstico do câncer.

No consolidado anual do fluxo de caixa, a MSI obteve um total de receitas no período de R$ 57.701.087,29 (cinquenta e sete milhões, setecentos e um mil, oitenta e sete reais e vinte e nove centavos), deste total: R$ 1.782.860,51, refere-se a repasse financeiro federal do complemento do piso de enfermagem (Portarias: GM/MS Nº 0597 de 12/05/2023 e GM/MS Nº 1.135, de 16/05/2023). Ressaltando que os encargos (FGTS e Férias) no valor de R$ 167.480,93 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta reais e noventa e três centavos) estão sendo onerados do Contrato de Gestão e o consolidado das despesas totalizaram R$ 58.394.785,96 (cinquenta e oito milhões, trezentos e noventa e quatro mil e setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos), sendo: R$ 56.749.572,27 (cinquenta e seis milhões, setecentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta cinco mil e vinte e sete centavos) despesa do contrato de gestão e R$ 1.645.213,69 (um milhão, seiscentos e quarenta e cinco mil, duzentos e treze reais e trinta e sessenta e nove centavos) despesas com o Piso de Enfermagem.

Resultado positivo (emendas + piso de enfermagem + aplicação financeira + contrapartida de ensino + pequeno caixa) encerrando o ano com um total de R$ 2.383.808,77 (dois milhões, trezentos e oitenta e três mil, oitocentos e oito reais e setenta e sete centavos), que serão utilizados para fazer frente as despesas compromissadas no final do exercício anterior e vigente.

Botucatu, 17 de março de 2026.

Pasqual Barretti

Diretor-Presidente